



Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em
Planejamento Urbano e Regional – ANPUR

PARECER

Pedido de Filiação Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial – PPGDEE da UNIMONTES à ANPUR

Trata-se de um mestrado profissional que iniciou suas atividades em 14 de março 2016, de acordo com os normativos da CAPES, com conceito 3. Tem 13 docentes permanentes e dois colaboradores. Com um perfil interdisciplinar, nas áreas de economia, administração, contabilidade, demografia, estatística e outras.

Na CAPES, agrega-se à área de avaliação em Economia. Possui uma área de concentração 'Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial' e duas linhas de pesquisa: 1) Desenvolvimento Econômico e 2) Estratégia e Finanças Empresariais. O programa destaca sua inserção estratégica em uma das regiões com menor IDH da região Sudeste do Brasil, sendo fomentador à redução das desigualdades regionais e sociais.

O desenho do programa e sua atuação demonstram um alinhamento importante de diálogo com a área de Planejamento Urbano e Regional.

Emitiram carta de recomendações os programas:

- 1) Wilson Levy Braga da Silva Neto do Programa de Mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis -PPGCIS
- 2) Maria de Lourdes Bernartt do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR/UTTPR
- 3) David Valença Dantas do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental - PPGPLAN/UEDESC.

Diante do exposto o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial – PPGDEE da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES atende a todos os requisitos constantes no Estatuto da ANPUR. Assim, emito parecer FAVORÁVEL à FILIAÇÃO à ANPUR.

Natal, 04 de maio de 2021

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros
Secretaria Executiva da ANPUR



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Universidade Estadual de Montes Claros

Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial

Ofício UNIMONTES/PRPG/PPGDEE nº. 3/2020

Montes Claros, 21 de dezembro de 2020.

OFÍCIO Nº 009/PPGDEE/2020

Montes Claros - MG, 21 de dezembro de 2020.

Prof. Márcio Moraes Valença

Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR

Ilustríssimo Prof. Márcio Moraes Valença,

Em resposta à carta convite encaminhada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial - PPGDEE, visando a filiação deste Programa de Pós-Graduação à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR, vimos informar o nosso interesse em participar dessa renomada instituição de pesquisa e desenvolvimento regional.

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial - PPGDEE, nível mestrado profissional, localiza-se no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. O Programa integra a área de concentração em Economia da Capes e atua em duas linhas de pesquisa:

- i) Desenvolvimento Econômico;**
- ii) Estratégia e Finanças Empresariais.**

Desde sua instituição, em 2016, já foram titulados 40 (quarenta) mestres, a partir de 05 (cinco) turmas de mestrado, até a presente data. Apesar de se tratar de um programa recente, constituiu-se como o único programa vinculado à área de Economia com as linhas de pesquisa, referidas anteriormente, em toda abrangência das Regiões Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha e Mucuri, assumindo, portanto, importante papel econômico e social na região em que se insere.

Para maior compreensão sobre a estrutura de oferta do programa, incluímos um relatório sintético de atividades, a fim de subsidiar a associação sobre parâmetros de qualidade deste Programa de Pós-Graduação.

Assim sendo, agradecemos o convite da ANPUR e manifestamos nosso interesse em realizar a filiação do PPGDEE à esta renomada Associação.

Atenciosamente,

Tânia Marta Maia Fialho
Coordenadora do PPGDEE



Documento assinado eletronicamente por **Tania Marta Maia Fialho, Coordenadora**, em 21/12/2020, às 20:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **23477379** e o código CRC **7F30D154**.

Referência: Processo nº 2310.01.0021113/2020-89

SEI nº 23477379

Avenida Dr. Ruy Braga, S/Nº. - Bairro Vila Mauriceia - Montes Claros - CEP 39401-089

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ESTRATÉGIA
EMPRESARIAL – PPGDEE

Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

RELATÓRIO SINTÉTICO DE ATIVIDADES

Montes Claros/MG, 21 de dezembro de 2020

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Nas últimas décadas o Brasil implementou diversas políticas públicas voltadas para a expansão do ensino superior visando, essencialmente, a democratização do acesso a uma formação profissional compatível com as condições de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. Especialmente em regiões do interior do país, com baixos indicadores socioeconômicos, a possibilidade de inserção no ensino superior e a qualificação profissional tem se constituído num instrumento poderoso de redução das desigualdades sociais e de acesso a melhores condições de vida. Foi nesse contexto e, seguindo a tendência do país, que se verificou a expansão do ensino superior nas regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais e Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Ancorados nos instrumentos da política educacional brasileira, em especial, nos novos canais de financiamento e de acesso aos cursos superiores, diversas Instituições de Ensino Superior IES, especialmente privadas, foram implantadas nessas regiões, em atendimento a uma demanda reprimida e sempre crescente.

A Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, embora tenha uma história de mais de 50 anos de oferta de cursos superiores na região, como Faculdades Integradas, só foi transformada em Universidade Estadual com a promulgação da Constituição Mineira de 21 de setembro de 1989 sendo, contudo, reconhecida como tal em 21 de julho de 1994, por meio da Portaria número 1116 do Ministério da Educação. Fortemente focada na valorização e transformação da realidade regional as ações da Unimontes são pautadas na sua principal missão de contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade, atender às aspirações e os interesses de sua comunidade e promover o Ensino, a Pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade (Lei Delegada do Estado de Minas Gerais número 90, de 30 de janeiro de 2003). A partir do seu reconhecimento como Universidade Pública Estadual, a Unimontes intensificou suas ações com a expansão de cursos; implementação das atividades de pesquisa e extensão e criação de novos campi, o que resultou na extrapolação de suas dimensões territoriais para além do seu campus sede. Atualmente, a Unimontes está presente numa vasta região que abrange área superior a 196.000 km², correspondente a 40% da área total do Estado, incluindo as regiões Norte e Noroeste de Minas e os Vales do Jequitinhonha, do Mucuri e do Urucuia, chegando a atingir o sul da Bahia. Alcança 377 municípios e abrange potencialmente uma clientela superior a dois milhões de habitantes no campus sede de Montes Claros e nos campi de Almenara, Bocaiuva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu/Unaí, Pirapora, Salinas e São Francisco, bem como no núcleo de Joáima.

Ao mesmo tempo em que promovia a sua ampliação física, a Unimontes buscou, a partir de 1990, impulsionar a titulação do seu corpo docente, bem como atrair docentes já titulados, visando a formação de recursos humanos altamente qualificados em vista da melhoria da graduação, da promoção da pesquisa e da extensão, do estímulo à Pós-Graduação e do desenvolvimento científico e tecnológico. Ainda em processo de capacitação do seu corpo docente, entendendo ser esta uma atividade de formação permanente, a Unimontes conta, atualmente com 51,5% dos seus professores titulados (mestres e doutores) muitos dos quais formados em Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais apoiados pela CAPES e pelo Programa de Capacitação de Recursos Humanos PCRH da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais FAPEMIG, desenvolvidos com Universidades de reconhecida competência como UFMG, UFRJ, USP PUC, UERJ e UFG. Percebe-se que estes programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais contribuíram não apenas para o desenvolvimento da Unimontes, como também da região, por meio dos transbordamentos externos (*spill over*). A titulação dos docentes da Unimontes foi, inegavelmente, um dos principais fatores a contribuir para o *boom* universitário que a cidade de Montes Claros vem assistindo na última década, uma vez que muitos desses docentes contribuíram para a implantação de novas instituições de ensino superior na região, ampliando a oferta de vagas e, conseqüentemente melhorando o acesso à educação superior e promovendo a inserção social. (Antunes-Souza; Souza, Sizilo, 2010).

Após a fase de expansão física, consolidação da graduação, implementação da pesquisa e capacitação docente, a instituição criou em 2005 seu primeiro programa de mestrado acadêmico multidisciplinar em Desenvolvimento Social. Atualmente, a Unimontes possui dezoito cursos de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 7 mestrados acadêmicos, 11 mestrados profissionais e 2 doutorados, com mais de 760 alunos. A aderência da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial ao atual contexto institucional reflete, a priori, o atendimento a uma das principais diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/Unimontes - 2010/2014 de ampliar a oferta de programas de Pós-Graduação *stricto sensu* para as demais áreas do conhecimento dos cursos existentes na Unimontes.

Pragmaticamente, a Unimontes, ao longo do seu processo de evolução capacitou milhares de profissionais especializados em nível de graduação, hoje inseridos nos diversos segmentos dos mercados de trabalho local, regional, estadual e nacional. Entretanto, o novo panorama da educação superior delineado em algumas partes do país requer o atendimento a uma demanda

latente por cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em todas as áreas do conhecimento, dada baixa e, em alguns casos, inexistência de oferta desse nível de formação, em algumas regiões, em particular, naquelas que compõem a área de atuação da instituição. Ademais, a Unimontes mantém cursos de graduação em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração no campus sede de Montes Claros sendo os dois últimos também oferecidos nos campi de Salinas e Brasília de Minas, que obtiveram boa avaliação no último Exame Nacional de Cursos (com notas quatro, quatro e cinco, respectivamente) cujos egressos buscam na instituição oportunidade de uma formação continuada, especialmente por meio da Pós-Graduação *stricto sensu*. Assim, a implantação do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial é uma das prioridades institucional na medida em que, ao atender uma demanda latente existente de egressos dos cursos de graduação e/ou profissionais já inseridos no mercado, promove a formação de competências regionais em sua área de concentração, contribuindo para a disseminação do conhecimento técnico e científico nas empresas e instituições públicas e privadas, quer sejam locais, regionais ou nacional. É neste sentido que esta proposta converge para o interesse institucional, especialmente da gestão superior da universidade, em ampliar sua plataforma de Pós-Graduação *stricto sensu*, sobretudo em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social, como a que configura este programa. Para além de apenas atender seus preceitos institucionais, a Unimontes por meio do PPGDEE, tem dado sua contribuição para a expansão e maior interiorização da Pós-Graduação *stricto sensu* do país, especialmente naquelas áreas desprovidas de cursos nesse nível de ensino.

Diversos fatores e condições pré-existentis demonstram e suportam a importância e indispensabilidade do Mestrado em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial na Universidade Estadual de Montes Claros, que apresenta apelo especialmente em função de:

1. As regiões que configuram a área de influência da Unimontes são, reconhecidamente, as que apresentam os piores indicadores socioeconômicos de Minas Gerais, o que torna, ainda mais relevante, as funções exercidas por uma universidade pública neste espaço, quer seja na formação de recursos humanos ou na produção do conhecimento. Ou ainda, nas essenciais e necessárias relações estabelecidas com a sociedade, por meio de um processo contínuo de reflexão e busca de mecanismos, instrumentos e políticas capazes de promover o bem estar social e o progresso do conhecimento científico. Conforme dados da Fundação João Pinheiro para 2011, o Produto Interno Bruto per capita

- do Norte de Minas (47,4%), do Vale do Jequitinhonha (34,3%) e do Mucuri (42,4%) não chegam a representar metade do PIB de Minas Gerais. Conjuntamente as três regiões tiveram uma participação de apenas 6% do produto interno bruto mineiro em 2011, o que resulta, obviamente, da forte concentração das atividades produtivas a região centro-sul do Estado, à semelhança do que ocorre no país.
- Embora o panorama geral da região em termos produtivos e de geração de emprego e renda configure uma posição de periferia em relação aos grandes centros produtivos de Minas Gerais e do país, as políticas públicas de inclusão social adotadas nas últimas décadas têm, gradativamente, propiciado um novo dinamismo à economia local, com a expansão do setor de serviços, do comércio, implantação de novas indústrias e ampliação das atividades de intermediação financeira, o que tem gerado uma demanda por mão de obra mais capacitada. Nesse sentido, o Mestrado Profissional visa suprir a escassez de recursos humanos qualificados do setor produtivo, além de atender a necessidade premente de formação docente e de competências em ciência e tecnologia, essenciais à intervenção no processo de desenvolvimento local, regional e/ou nacional.
 - Montes Claros, cidade onde se localiza o campus sede da Unimontes, configura-se como lugar central, respondendo pela produção e distribuição de bens e serviços para toda a região, chegando a atingir, inclusive, o sul da Bahia. Dispõe de um parque industrial que agrega importantes empresas nos segmentos de minerais não metálicos, têxteis, metalurgia, alimentos e bebidas, com destaque para indústrias no ramo farmoquímico e farmacêutico de alta tecnologia, além da produção de bioenergia. Ressalte-se também, a produção de frutas do perímetro irrigado do Projeto Jaíba, um dos maiores projetos de irrigação do país. Essa realidade requer profissionais cada vez aptos a introduzirem mudanças nas diversas organizações em que atuam de forma a responderem aos desafios impostos pelos setores produtivos, inerentes a um mercado com rápidas mudanças tecnológicas e altamente competitivo, bem como ao setor público, tendo em vista a necessária geração de instrumentos e políticas públicas, assim como a eficiente alocação de recursos, para promoção do desenvolvimento econômico e social local e regional.
 - As políticas públicas de expansão do ensino superior implementadas no país nas últimas décadas possibilitaram a implantação de diversos empreendimentos educacionais em Montes Claros e na região, que inegavelmente, vieram suprir uma demanda reprimida por cursos de graduação, não atendida pela Unimontes, até então única Instituição de

Ensino Superior nesta área, sendo criada, em 2005 a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e, mais recentemente o Instituto Federal Norte de Minas Gerais, com 9 campi, nas cidades de Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Januária, Pirapora, Salinas, Teófilo Otoni, além de Montes Claros. Essas diversas instituições formaram, ao longo do tempo, centenas de profissionais em nível de graduação nas áreas de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, muitos dos quais já inseridos nos mercados de trabalho local e regional. No entanto, há uma carência marcante de profissionais com uma formação para além da graduação, dada a inexistência de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* na região. De acordo com a Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos disponível na página eletrônica da CAPES, Minas Gerais conta com 9 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em economia, sendo 5 mestrados e 4 doutorados e até onde foi possível inferir pelos dados existentes, nenhum mestrado profissional. Todos eles concentram-se na região centro-sul do Estado, especificamente em Belo Horizonte, Viçosa, Uberlândia e Juiz de Fora, o que limita a oportunidade de uma formação continuada para muitos egressos dos cursos de graduação existentes nas demais regiões. O distanciamento geográfico da capital e de outras cidades que possuem instituições desenvolvendo programas *stricto sensu* desestimula e impede muitos profissionais de continuarem sua qualificação, em função de fatores que perpassam, dentre outros, o custo de se instalar em outra localidade, questões familiares e até mesmo a concessão de licença ou afastamento do trabalho. Por outro lado, a oferta de cursos dessa natureza em Montes Claros, restringe-se a programas de Pós-Graduação tipo MBA, semipresenciais ou a distância, ministrados por instituições de outras regiões do país. Tal realidade torna a região completamente dependente das demais regiões do país no que se refere à necessária formação continuada de profissionais. Além disso, gera um quadro perverso de migração de estudantes graduados para outras regiões em busca de cursos de mestrado e doutorado, o que implica na não fixação dos recursos humanos capacitados na sua região de origem, dado que aqueles que saem, nem sempre voltam. Dessa forma, o Mestrado em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial, torna-se um importante e privilegiado instrumento de formação continuada e de fixação de recursos humanos qualificados na região.

5. O perfil profissional delineado no Mestrado em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial considera a necessária conjunção das áreas de Economia, Administração e Ciências Contábeis que

resulta da percepção de que o avanço do conhecimento científico e tecnológico no mundo contemporâneo, especialmente no campo da economia exige, cada vez mais, diálogo e complementaridade entre as diversas áreas, em especial suas áreas afins. Assim é que a própria formação do corpo docente do programa contempla essa característica de diversidade, ou seja: 2 (dois) professores com graduação em Contabilidade e Administração com doutorado em Economia; 3 (três) professores graduados em Ciências Contábeis com doutorado em Administração; 2 (dois) professores graduados em Economia com doutorado em História e Demografia, ainda que, no geral, prevaleça a formação em Economia, já que 10 docentes são doutores na área. Ademais, essa interação pode também ser verificada no desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa de docentes das três áreas, em especial em projetos apoiados por instituições de fomento. A intenção é oportunizar uma formação profissional mais sólida e integradora e, portanto, mais próxima das tendências do mercado de trabalho contemporâneo, assim como do requerimento de formas alternativas de produção do conhecimento científico, capazes de contemplar, nem sempre consideradas, fronteiras disciplinares.

6. É nesse contexto regional marcado pela inexistência de programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e pela demanda reprimida por uma formação continuada, especialmente nas áreas mencionadas, bem como pelos piores indicadores socioeconômicos de Minas Gerais e do país, que o Mestrado em Desenvolvimento Social e Estratégia Empresarial emerge, com o firme propósito de contribuir para a formação de profissionais, docentes e pesquisadores visando a consolidação do conhecimento científico e da pesquisa como estratégia essencial de desenvolvimento local, regional e nacional.

Dada a inexistência de oferta de Pós-Graduação *stricto sensu* regular na área de influência da Unimontes e considerando a constante procura por uma formação profissional continuada, o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial tem tentado suprir a demanda por cursos dessa natureza, especialmente de: i) egressos dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração da própria instituição e de outras instituições públicas existentes na região, tais como Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Universidade Federal de Minas Gerais e Instituto Federal do Norte de Minas; ii) egressos dos cursos de graduação em Administração das Instituições de Ensino Superior privadas da região; iii) profissionais graduados nestas áreas, em Instituições de Ensino Superior de outras regiões do país, inseridos no mercado de trabalho local ou regional; iv) docentes das instituições de ensino superior da região,

inclusive da própria Unimontes; v) graduados nestas áreas de qualquer região do país e do exterior.

2. OBJETIVO DO PROGRAMA

Este programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial visa formar profissionais de alto nível, aptos a fazer pesquisa independente e capazes de atuar, com discernimento e preparo técnico, em instituições públicas ligadas ao processo de desenvolvimento econômico, ou em empresas, como empreendedores, dirigentes ou consultores.

O programa proposto constitui-se numa resposta à grande e manifesta demanda, na área de concentração do curso, por pesquisadores e profissionais qualificados das regiões de influência da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, que incorporam o Norte de Minas e os Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Com o entendimento de que os avanços da ciência e tecnologia seguem, cada vez mais, a direção da interdisciplinaridade, o curso objetiva formar pesquisadores e profissionais que articulem o diálogo das distintas abordagens da Economia com suas áreas afins - notadamente Administração e Ciências Contábeis - com conhecimento técnico-científico adequado às exigências do mercado de trabalho do mundo contemporâneo, bem como ao contexto socioeconômico local e regional no qual se insere. Portanto, são objetivos do curso: i) formar Mestres no conhecimento sobre desenvolvimento econômico e estratégia empresarial; ii) formar profissionais diferenciados técnica e cientificamente aptos a atuarem e contribuir para o processo de desenvolvimento das empresas e instituições públicas e privadas; iii) formar profissionais/pesquisadores altamente qualificados para a geração e disseminação do conhecimento científico e tecnológico voltados, sobretudo, para a compreensão da dinâmica do processo de desenvolvimento local, regional e nacional; iv) Formar docentes/pesquisadores para atuarem nas diversas Instituições de Ensino Superior da região, favorecendo a melhoria da qualidade deste nível de ensino.

O Programa tem cumprido bem o objetivo de formar profissionais qualificados para atuarem em empresas públicas e privadas da região, com destaque para a formação de docentes para Faculdades e Institutos Federais existentes na região e até mesmo para a própria Unimontes.

3. LINHAS DE PESQUISAS

3.1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Descrição: Essa linha de pesquisa agrega os diversos pilares sobre os quais se assentam o desenvolvimento econômico, com destaque para crescimento econômico, investimento e inovação, mercado de trabalho, políticas públicas, meio ambiente, renda e pobreza, se constituindo num ramo privilegiado de estudos do grupo de pesquisadores que integram este programa de mestrado profissional. Por se encontrar inserida numa das regiões mais carentes do país, as questões relacionadas ao desenvolvimento econômico são, em geral, áreas focais de interesse na UNIMONTES em todos os campos do conhecimento científico. Tradicionalmente, as questões associadas ao desenvolvimento econômico, sempre se configuraram importante objeto de investigação dos professores não só do curso de economia, como também de suas áreas afins, de forma especial Administração e Ciências Contábeis, o que pode ser aferido pela produção científica até então gerada. Não por acaso esta área conta com o Núcleo de Pesquisa em Economia e Desenvolvimento Regional, Núcleo de Estudos em Economia da Saúde e Observatório do Trabalho que agregam pesquisadores e projetos direcionados à análise e compreensão da dinâmica dos fatores socioeconômicos dos contextos local, regional, estadual e nacional. Nessa linha são enfatizados estudos e pesquisas voltados para, dentre outros: i) análise do comportamento do sistema financeiro e suas interações com o processo de desenvolvimento local, regional e nacional; ii) análise e acompanhamento do comportamento e estrutura do mercado de trabalho, migração e absorção de mão-de-obra regional; iii) análise e avaliação de políticas públicas, gastos sociais e investimentos em saúde e educação; iv); análise das interações entre desenvolvimento científico e tecnológico, inovação industrial e crescimento econômico do Brasil.

Dessa forma, mostra-se consonante com a linha de pesquisa Estratégia Empresarial, já que conforma o panorama socioeconômico de atuação desses agentes. O conjunto de disciplinas que compõem esta linha de pesquisa demonstra aderência aos projetos de pesquisas existentes, envolvendo o Desenvolvimento em suas várias vertentes, como o regional, o meio-ambiente e o fator urbano.

3.2 ESTRATÉGIA E FINANÇAS EMPRESARIAIS

Descrição: A linha de Pesquisa Estratégia e Finanças Empresariais, no contexto geral da área de concentração deste curso, engloba o estudo das decisões estratégicas da firma, concebidas num horizonte temporal de longo prazo e num ambiente econômico marcado pela incerteza relacionada, sobretudo, às vicissitudes do comportamento do mercado, das políticas macroeconômicas e do arcabouço institucional vigente. Sua relevância emerge da necessidade das organizações de planejarem e controlarem suas atividades

dentro do ambiente econômico local, regional, nacional e internacional. Nesta linha são priorizados projetos que focalizam as estratégias competitivas das firmas envolvendo aspectos como inovação, financiamento, planejamento, controle e avaliação do desempenho empresarial, considerando a atuação no contexto econômico em seus vários níveis de espacialidade. Dessa forma, essa linha de pesquisa agrega docentes e pesquisadores que já desenvolvem estudos e pesquisas voltados para a análise do desempenho econômico e financeiro das empresas, no que tange especialmente ao comportamento dos fluxos financeiros e acumulação de lucros, investimentos e financiamento, execução orçamentária, responsabilidade social e sustentabilidade empresarial, formação do capital social e eficiência de mercado. Agrega-se ainda, importante área de pesquisa voltada para a responsabilidade fiscal e social das finanças públicas municipais. Assim, o conjunto de disciplinas que conformam a linha de pesquisa Estratégia Empresarial vincula-se de forma completa e articulada à produção de conhecimento realizada pelos docentes, já que tratam de estudos práticos que observam a atuação das organizações na economia, numa perspectiva de análise e entendimento dos aspectos de gestão, finanças, inovação e estratégia empresarial. Além disso, cumpre também ressaltar a integração dos temas mencionados com o Desenvolvimento Econômico, na medida em que não apenas compõem o panorama econômico, mas se constituem em fatores determinantes da trajetória da economia de uma forma geral.

4 CORPO DOCENTE PERMANENTE E COLABORADORES

4.1 DOCENTES PERMANENTES

CARLOS RENATO THEOPHILO

Mestre e Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA / USP. Professor-pesquisador da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no Curso de Graduação em Ciências Contábeis e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDEE). Atuou como professor na Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI / USP). Membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis. Membro do Conselho de Política Editorial da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) (mantida pela Fundação Brasileira de Contabilidade). Membro do Corpo Editorial Científico da Revista Contabilidade e Finanças (USP). Membro do Corpo Editorial Científico da Revista Contabilidade Vista e Revista (UFMG). Participante de grupos de pesquisa certificados pelo CNPQ. Palestrante em eventos com temáticas relacionadas à pesquisa e à produção científica em Ciências Contábeis e Administração. Co-autor de livro de

Metodologia da Pesquisa para Ciências Sociais Aplicadas e co-coordenador de livro de Pesquisa Operacional. Atividades de ensino e pesquisa nas áreas de Ciências Contábeis, Estratégia Empresarial, Epistemologia, Metodologia da Pesquisa e Métodos Quantitativos.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4215223650613682>

ERNANI MENDES BOTELHO

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Montes Claros (1992), graduação em Administração de Empresa pela Universidade Estadual de Montes Claros (1995), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000) e doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor de educação superior da Universidade Estadual de Montes Claros, assessor de projetos da Inemontes da Universidade Estadual de Montes Claros e professor titular da Universidade Estadual de Montes Claros. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração Financeira, atuando principalmente nos seguintes temas: capital de giro, modelo fleuriet, custos, controle financeiro e gestão financeira.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9105180981876706>

FELIPE FROES COUTO

Professor da Universidade Estadual de Montes Claros. Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (2010), graduação em Direito - Faculdades Integradas Pitágoras (2011), MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria (2013) pela Faculdade IBS/FGV e MBA Executivo Internacional em Direito Tributário (2014) pelas Faculdades IBS/FGV em parceria com a Fordham Law School (NY-EUA). É Mestre (2015) e Doutor (2020) em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atua nos campos da Administração Pública, Estratégia(s) e Estudos Organizacionais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1542783014894190>

GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO

Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (1995), mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (2004) e doutorado em Administração pela Universidade Federal de Lavras (2011). Atualmente é professor de ensino superior da Universidade Estadual de Montes Claros. Tem experiência na área de Administração, com

ênfase em Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: ciências contábeis, finanças.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4223882159195304>

LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Montes Claros (1997), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e Doutorado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professora adjunta efetiva da Universidade Estadual de Montes Claros. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: micro finanças, análise regional espacial, renda, bolsa família e pobreza.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7203838373682943>

LUIZ ANTONIO DE MATOS MACEDO

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1972), mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo (1979) e doutorado em Economia realizado no University College da Universidade de Londres (1989). Foi Professor Titular da UFMG, onde se aposentou. Atualmente é Professor de Educação Superior da Universidade Estadual de Montes Claros. Tem experiência de ensino e pesquisa na área de Economia, principalmente nos seguintes temas: economia política clássica (Smith, Malthus, Ricardo, Sraffa), economia política marxiana, economia de empresas, emprego e salários, desigualdade de renda.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4815622554406699>

LUIZ PAULO FONTES DE REZENDE

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa (2000), mestrado em Economia pela Universidade Estadual de Maringá (2003) e doutorado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Teoria Econômica, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema financeiro, inovações tecnológicas e financeiras. Atualmente é professor do Instituto de Ciências Agrárias ICA/UFMG e da Unimontes.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5086941532448906>

MARIA ELIZETE GONCALVES

Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES (1998). Mestre em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais - CEDEPLAR (2001) e doutora em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais - CEDEPLAR (2008). Professora pesquisadora da UNIMONTES, com atuação no Departamento de Ciências Econômicas (Curso de Ciências Econômicas e Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial - PPGDEE). Trabalha com Métodos Quantitativos. Atua principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento Regional, Demografia Econômica, Demografia de Empresas, Educação e Mercado de Trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4416662802091683>

REGINALDO MORAIS DE MACEDO

Doutor em Administração na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2017). Mestre em Desenvolvimento Social (Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, 2013). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDEE) da Unimontes. Especialização em Administração de Sistemas de Informação (2005), em Engenharia de Produção (2016) e em Educação a Distância (2017). MBAs em Gestão de Projetos (2017-2019) e Gestão Pública (2017-2019). Graduação em Administração (2003). Graduações em Matemática (2018-2022) e em Computação (2017-2021). Experiência em Teorias da Administração e das Organizações; Finanças Corporativas e Públicas; Tecnologias e Sistemas de Informação; Gestão de Projetos; Administração da Produção, Logística e Pesquisa Operacional; e Administração/Gestão Pública (Saúde). Professor da Unimontes (Administração, Engenharia de Sistemas e Sistemas de Informação). Ex-professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/Montes Claros, 2016/2017), das Faculdades Santo Agostinho (2010/2020), da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros (2009/2010) e das Faculdades Integradas do Norte de Minas (2007/2014). Professor Formador dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação vinculados ao Programa Nacional de Administração Pública. Revisor ad-hoc de periódicos científicos de âmbito nacional. Avaliador de artigos submetidos ao Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Enangrad). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciência e Tecnologia da Informação e Métodos Quantitativos da Unimontes.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0917411323478857>

RONEY VERSIANI SINDEAUX

Possui graduação em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (1993), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000) e doutorado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Foi pró-reitor de Planejamento Gestão e Finanças da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes de 2015 a 2018, sendo atualmente coordenador local do DINTER em Administração UNB/Unimontes e do Observatório do Trabalho do Norte de Minas. É professor do Departamento de Ciência da Administração da Unimontes há mais de 20 anos e integra o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial da Universidade. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos - Mercado de Trabalho e administração pública, atuando principalmente nos seguintes temas: administração, administração de recursos humanos, administração pública, gestão universitária e Norte de Minas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3738128368255348>

SARA GONCALVES ANTUNES DE SOUZA

Doutora em Economia da Industria e da Tecnologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e mestre em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais, professora da Universidade Estadual de Montes Claros (desde 1999) lecionando na graduação no curso de Ciências Econômicas e na pós-graduação no Mestrado Profissional de Desenvolvimento Econômico e Estratégias Empresariais - PPGDEE. Experiência na área de Economia com ênfase em Inovação e Mudança Tecnológica, atuando principalmente nos seguintes temas: universidades, relação universidade-empresa, biotecnologia, incubadoras, empreendedorismo, transferência de conhecimento e cluster. Desde 2011, está na Diretora Executiva da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unimontes - INEMONTES e a partir 2019, atua como Coordenadora de Inovação Tecnológica da Unimontes.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4346405840105248>

TANIA MARTA MAIA FIALHO

Graduou-se em Economia pela Fundação Norte-Mineira de Ensino Superior (1980), possui doutorado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). É professora titular da Universidade Estadual de Montes Claros. Atua, principalmente, nas seguintes linhas de pesquisa: política macroeconômica, crescimento e ciclos e economia regional.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1153840589805782>

WAGNER DE PAULO SANTIAGO

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Montes Claros (1994), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000) e doutorado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013). Professor titular da Universidade Estadual de Montes Claros desde 1994, Professor do Mestrado em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial da Universidade Estadual de Montes Claros. Tem experiência na área de Administração e contabilidade, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino em Contabilidade, Fluxo de caixa, Custos, Análise Envoltória de Dados, Evidenciação contábil, Contabilidade Pública e Licitação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6518303056388945>

4.2 DOCENTES COLABORADORES

LUCIENE RODRIGUES

Possui graduação em Ciências Econômicas pelo Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira (1987), Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992), Doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo - USP (1998) e Pós Doutorado em Sociologia Econômica pela Universidade de Nova Lisboa - Portugal (2007). Foi Professor Visitante da Universidade de Utah (EUA) em 2003 e da Universté Catholique de Louvain - UCL (Bélgica) no 2o. semestre 2013/2014. Foi Coordenadora Associada do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Social - PPGDS 2010 a junho de 2014; Coordenadora do PPGDS de junho de 2014 a junho de 2016. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Social, História Econômica e Desenvolvimento. É líder do Grupo de Pesquisa institucionalizado na Unimontes/CNPq "Economia Social e Desenvolvimento". É Pesquisadora Associada do CesNova da Universidade Nova de Lisboa e Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial. Atua principalmente nos seguintes temas: Economia social, economia rural e urbana, desigualdades socioeconômicas, desenvolvimento regional, processos socioeconômicos, gênero e políticas sociais. É Professora Aposentada da Universidade Estadual de Montes Claros desde 2019.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7086759335835243>

NILSON LUIZ CASTELUCIO BRITO

Possui graduação em Engenharia Elétrica (1980), pela Universidade Veiga de Almeida, especialização em Ensino de Estatística (2000), Mestrado em Estatística (2002) e Doutorado em Estatística (2013), todos pela Universidade Federal de Minas Gerais. É professor efetivo de educação superior da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). É membro colaborador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDEE) da Unimontes, onde ministra disciplinas de Matemática e Probabilidade e Estatística. É coordenador do projeto de extensão NAP - Núcleo de Atividades para a Promoção da Cidadania na Unimontes. É coordenador do curso de Matemática (licenciatura). Trabalha, atualmente, com estimação de parâmetros e medidas de desempenho de filas M/M/1 utilizando inferência Bayesiana e desenvolvimento de rotina em R para simulação de filas. Foi coordenador de subprojeto do PIBID, entre 2014 e 2018, atuando na E.E. Benjamin Versiani dos Anjos, em Montes Claros. Foi docente orientador de subprojeto do Programa Residência Pedagógica que se encerrou em janeiro/2020.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0900347169842401>

5 NÚMERO DE ALUNOS

São ofertadas anualmente 15 vagas para o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial, divididas entre as duas linhas de pesquisa (Desenvolvimento Econômico e Estratégia e Finanças Empresariais). Para ser admitido como estudante regular no curso de Mestrado do PPGDE, o candidato deverá satisfazer as seguintes exigências:

- I – ter concluído curso de graduação em qualquer área do conhecimento;
- II – ter sido aprovado nos requisitos e critérios do processo seletivo, estabelecidos pelo Colegiado no respectivo edital do processo seletivo;
- III – ter sido classificado dentro do número de vagas estabelecido no edital do processo seletivo.

Atualmente o Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial tem 31 mestrandos matriculados e 40 egressos.

6 LISTAGEM DE DISCIPLINAS

A estrutura curricular proposta inclui uma base constituída por 9 Disciplinas Obrigatórias, comuns a todos os alunos (independentemente das linhas de pesquisa a que estejam vinculados), a saber: “Economia Matemática”, “Estatística e Introdução à Econometria”, “Macroeconomia”, “Microeconomia”,

“Desenvolvimento Econômico I” e “Economia de Empresas”, bem como uma sequência de disciplinas de apoio à pesquisa e elaboração da dissertação de Mestrado: “Metodologia de Pesquisa”, “Projeto de Dissertação” e “Seminário de Dissertação”.

Além dessas disciplinas obrigatórias comuns, o aluno deverá cursar pelo menos 2 das Disciplinas Obrigatórias ligadas à Linha de Pesquisa (sendo cada aluno vinculado a uma linha de pesquisa), quais sejam: “Economia Industrial e Tecnológica”, “Desenvolvimento Econômico II” e “Desenvolvimento Regional: Análise e Métodos”, no caso da linha de pesquisa “Desenvolvimento Econômico”; ou “Desempenho Econômico-Financeiro e Criação de Valor”, “Finanças das Empresas” e “Estratégia Competitiva”, no caso da linha de pesquisa “Estratégia e Finanças Empresariais”.

O aluno deverá ainda cursar pelo menos 2 dentre as Disciplinas Optativas, a serem oferecidas conforme os interesses de alunos e professores. Inicialmente, são as seguintes as disciplinas optativas: “Macroeconomia do Crescimento e do Desenvolvimento”, “Desenvolvimento e Meio Ambiente”, “Desenvolvimento Urbano, Mobilidade e Acessibilidade”, “Mercados de Trabalho”, “Contabilidade de Custos e Gerencial”, “Economia da Inovação e da Propriedade Intelectual”, “Economia Internacional”, “Economia da Saúde”, “Sistema Financeiro”, “Economia Brasileira”, “Econometria Aplicada”; e “Tópicos Especiais: ...”, sendo esta última de conteúdo variável, especificado *ad hoc* em seu título.

Será facultado e incentivado ao aluno cursar também Disciplinas “Eletivas” de outros cursos de Mestrado da UNIMONTES nas áreas de História, Saúde Pública, Desenvolvimento Social, Geografia etc., bem como Disciplinas Isoladas de pós-graduação *stricto sensu* de outras universidades, particularmente do Curso de Pós-Graduação em Economia da UFMG.

As disciplinas são organizadas em módulos de 30 horas-aula (2 créditos) – exceto “Macroeconomia” e “Microeconomia”, com 45 horas-aula (3 créditos). As disciplinas obrigatórias comuns conferem 20 (vinte) créditos, devendo o aluno obter pelo menos mais 4 (quatro) créditos em disciplinas obrigatórias ligadas à sua linha de pesquisa e pelo menos mais 4 (quatro) créditos em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial. Os outros 8 (oito) créditos restantes são da Elaboração e Defesa de Dissertação. Dessa forma, para que se obtenha o título de mestre pelo PPGDEE é necessário completar 36 créditos no mínimo, conforme descrição anterior.

7. PROJETOS DE PESQUISAS

Atualmente o Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial conta com os seguintes Projetos de Pesquisas em andamento:

Nome do Projeto de Pesquisa	Descrição	Linha de Pesquisa	Membro Principal do Projeto
Análise Dos Currículos Dos Cursos De Ciências Contábeis Das Universidades Públicas Mineiras.	O objetivo geral do estudo é: analisar o enquadramento teórico dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Públicas Mineiras e como podem ter avanços e melhorias com o intuito de propiciar condições de a Universidade formar cidadãos críticos.	Estratégia E Finanças Empresariais	Wagner De Paulo Santiago
Criminalidade, Políticas Públicas E Gestão Fiscal Em Minas Gerais	O projeto visa analisar os determinantes da criminalidade em Minas Gerais, focalizando essencialmente, a multidimensionalidade dos principais aspectos que contribuíram para a configuração do panorama recente da criminalidade e violência do Estado. Neste sentido, destaque será dado a três conjuntos de indicadores, especialmente relacionados à: i) políticas públicas , em especial o Programa de Transferência Condicional de Renda - Bolsa Família; ii) Pobreza, distribuição de renda e vulnerabilidade; iii) gestão pública e ocupação.	Desenvolvimento Econômico	Luciana Maria Costa Cordeiro
Diagnóstico Da Responsabilidade Fiscal E Social Da Gestão Pública Nos Municípios Da AMAMS 2017 E 2018	O objetivo geral da proposta do diagnóstico de responsabilidade fiscal e social da gestão pública nos municípios da área de abrangência da Associação dos Municípios da Área Mineira da SUDENE - AMAMS 2017 e 2018 é produzir um relatório anual da Responsabilidade Fiscal e Social dos municípios mineiros da área da AMANS, com base na legislação vigente e em estatísticas dos órgãos oficiais, através de coleta dos indicadores sociais dos municípios mineiros da área da AMANS, aplicando o indicador social composto com base nos indicadores, legislação vigente	Projeto Isolado	Geraldo Alemandro Leite Filho

	<p>e nas estatísticas oficiais para os municípios mineiros da área da AMANS já utilizado em edição anterior (2015 e 2016) e classificar os municípios mineiros da área da AMANS em "bem ou mal avaliados? a partir dos indicadores avaliados. O objetivo do projeto se justifica, porque a avaliação constante da gestão pública, medida por entidades externas, confere à comunidade norte- mineira e as administrações municipais parâmetros para que possa melhorar a gestão dos municípios anualmente. A metodologia será uma pesquisa descritiva com coleta de dados secundários, onde os indicadores serão mensurados anualmente, coletados das fontes oficiais dos governos Estadual e Federal relativos aos aspectos de gestão fiscal pública municipal, responsabilidade social e fiscal, gastos com saúde, educação, assistência social e dados ambientais. O universo refere-se aos 92 municípios da área mineira da AMANS, sendo 89 municípios pertencentes da meso região Norte de Minas Gerais e mais três pertencentes a outras regiões. O projeto ofertará dois produtos que serão disponibilizados à comunidade, sendo que o primeiro é um relatório descritivo e analítico dos resultados dos indicadores fiscal e social composto para os municípios mineiros da área da AMANS e o segundo será um sitio de internet para divulgação anual dos resultados para consulta pública.</p>		
<p>Distribuição Do Valor Adicionado Das Empresas E Distribuição Desigual Da Renda Nacional</p>	<p>Trata-se de analisar a distribuição do “valor adicionado” agregado das empresas capitalistas, entre rendimentos de trabalho e rendimentos de propriedade, usando dados da Contabilidade Nacional do Brasil e de outros países, relativos ao conjunto das empresas não financeiras do setor privado. Por outro lado, em articulação com essa análise dos dados agregados, serão analisados dados sobre a distribuição do valor adicionado, entre os mesmos tipos de rendimentos, de (amostras de) empresas individuais</p>	<p>Desenvolvimento Econômico</p>	<p>Luiz Antonio De Matos Macedo</p>

<p>Do Bolsa Família Ao Microcrédito: Uma Análise Com Base No Processo De Inclusão Financeira Nos Município De Minas Gerais.</p>	<p>O estudo possui como foco de análise os programas voltados para combater a pobreza, a exemplo dos programas: Bolsa Família, de transferência de renda e Microcrédito de crédito produtivo, tem atuado na promoção do desenvolvimento de localidades em que os indicadores de pobreza relativa e absoluta se fazem mais intensos, utilizando para este fim os município de Minas Gerais como espaço territorial de análise.</p>	<p>Desenvolvimento Econômico</p>	<p>Luciana Maria Costa Cordeiro</p>
<p>Inemontes- Incubadora De Empresas De Base Tecnológica Da Universidade Estadual De Montes Claros -</p>	<p>O projeto objetiva a melhoria na estrutura e funcionamento para consolidação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Estadual de Montes Claros (INEMONTES) para apoiar empresas de base tecnológicas nascentes em diversas áreas..</p>	<p>Desenvolvimento Econômico</p>	<p>Sara Goncalves Antunes De Souza</p>
<p>Inclusão Financeira E Concentração Espacial Dos Crimes Ao Sistema Financeiro: Uma Análise Comparativa Entre Minas Gerais E Os Demais Estados Brasileiros.</p>	<p>O projeto tem como principal objetivo estudar a relação de causalidade entre o desenvolvimento do setor financeiro no Estado de Minas Gerais e a intensificação dos crimes a estas atividades, no período de 2000 a 2015, através da elaboração de indicadores comparativos com os demais estados brasileiros.</p>	<p>Desenvolvimento Econômico</p>	<p>Tania Marta Maia Fialho</p>
<p>Inemontes: Processo De Transformação De Incubadora Não Residente Para Residente (APQ-01149-19 Programa De Apoio A Parques Tecnológicos E Incubadoras De Empresas)</p>	<p>A Inemontes foi criada em 2009 como incubadora virtual e de negócios tradicionais, sendo redirecionada para atuar com empreendimentos de 'base tecnológica' em 2011. Mas, só passou a contar com sede própria em 2013, no Campus da Universidade em Montes Claros. Apesar do espaço para administração da incubadora e co-working para atender aos incubados, permaneceu na modalidade não residente (não hospeda os incubados). Outra questão refere-se ao atendimento que era exclusivamente voltado para professores, alunos e servidores. Com o edital de 2018-2019, passou a atender a comunidade em geral e a selecionar negócios de socioambiental, investindo no desenvolvimento de atividades de cunho social, Contudo, a falta de espaço para incubação ainda é um problema. Assim, o objetivo da proposta é transformar a incubadora em residente, expandir a atuação com a pós-graduação e conseguir reforçar o apoio a negócios de impacto. Em 2019, com o encerramento das atividades do</p>	<p>Desenvolvimento Econômico</p>	<p>Sara Goncalves Antunes De Souza</p>

	<p>posto bancário no Campus da Unimontes, ocorreu a liberação de espaço considerado estratégico para ser utilizado para a Inemontes, por se localizar na junção de 2 prédios, ser de fácil conexão com outros edifícios e local de grande circulação de pessoas. Visa-se adequar, modernizar esse local e divulgar o trabalho da incubadora, pois hoje fica em um prédio isolado.</p> <p>Com a mudança, a atual sede será transformada em incubação residente, fundamental para que possamos dar um passo além e apoiar os negócios, especialmente, no Norte de Minas, que enfrenta desafios de fixar, na região, mão de obra qualificada pela universidade. Outra frente de atuação será com a inserção de um espaço cedido para incubação dentro do Programa em Ciências da Saúde, que atenderá especificamente, os mestrandos e doutorandos que visam gerar empresas. Por fim, atuar na divulgação, seleção e cursos sobre negócios de impacto, pois são relevantes para nossa realidade. Esse é o papel da Inemontes: apoiar negócios nascentes que possam gerar empregos, renda e assim alavancar o desenvolvimento regional. Os esforços da incubadora têm gerado resultados como: incubadas selecionadas em editais aceleração/qualificação, a Inemontes figurar em prêmios como finalista do “Prêmio Negócios de Impacto-2018” e obter o 2º lugar no Prêmio “Boas Práticas-ICE-2019”, apoio ao ecossistema do Norte de Minas como comprova o ótimo desempenho observado no “Programa Centelha” (a região ficou classificada em 3º lugar e Montes Claros foi a 2ª em número de projetos enviados para o programa), mas ainda estamos aquém no quesito graduação e sabemos que tem relação com a falta de local para sediar os incubados. O apoio à adequação e à modernização do local disponível, portanto, é fundamental para o estímulo à geração de novas empresas de base tecnológica e de novos negócios de impacto</p>		
--	--	--	--

Qualidade Ambiental E Qualidade De Vida: A Proposta De Um Índice Para A Mesorregião Do Norte De Minas Gerais.	O objetivo do trabalho consiste em analisar as condições socioambientais da mesorregião norte de Minas Gerais buscando evidenciar como o fenômeno da qualidade ambiental associa-se à qualidade de vida da população para o ano de 2010. Buscar-se-á quantificar o nível de qualidade ambiental através da elaboração de um índice socioambiental para a referida região.	Desenvolvimento Econômico	Tania Marta Maia Fialho
Termodinâmica Do Plasma De Quarks E Glúons E Suas Aplicações	Em vista do sucesso inicial da EOS proposta, denominada mQCD, pretende-se incluir nesta a temperatura e aplicá-la ao estudo da evolução hidrodinâmica do QGP formado em colisões de íons pesados relativísticos. Além disto, espera-se que o presente projeto de pesquisa seja útil para a ampla comunidade de física computacional, no sentido de dar origem a regras mais definidas para a preparação e análise de rotinas de simulação	Projeto Isolado	Reginaldo Moraes De Macedo

8. PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS

O corpo docente do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial publicou os seguintes artigos em periódicos no período de 2017-2020.

ANO	DOCENTE	NOME DO ARTIGO	NOME DA REVISTA	ECONOMIA	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL/ DEMOGRAFIA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	INTERDISCIPLINAR	ENSINO
2020	GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO	RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DE GESTÃO E AS VARIÁVEIS QUE INFLUENCIARAM A EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	(2175-5787) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL	B3	B3	B1	B2	-
2020	FELIPE FROES COUTO	The Other Side of Compliance Systems and Codes of Ethics: A Foucauldian Perspective on Rule-Based Ethics and Corruption Control	Revista INNOVAR, v. 30	-	B2	B1	B4	-
2020	LUIZ PAULO FONTES DE REZENDE	ABERTURA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO EXTERNO DOS PAÍSES PERIFÉRICOS: ANÁLISE DO CASO BRASILEIRO NA DÉCADA DE 1990	Economia: Ensaios	B3	-	B4	B4	-
2020	FELIPE FROES COUTO	Alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil das companhias da B3: um estudo da relação dos indicadores de retorno financeiro	FORSCIENCE, v. 8,	-	-	B3	B4	-
2020	FELIPE FROES COUTO	Corrupção organizacional e uma justificativa decolonial para as práticas de whistleblowing	RECADM : REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIA ADMINISTRATIVA, v. 19	-	-	B1	B1	-

2020	MARIA ELIZETE GONCALVES	BEM-ESTAR SOCIAL E CONVERGÊNCIA NOS ESTADOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL A PARTIR DO INDICE DE SEN	Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE VOLUME 1 - Nº 45	B3	B2	B3	B3	-
2020	TÂNIA MARTA MAIA FIALHO	BEM-ESTAR SOCIAL E CONVERGÊNCIA NOS ESTADOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL A PARTIR DO INDICE DE SEN	Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE VOLUME 1 - Nº 45	B3	B2	B3	B3	-
2020	MARIA ELIZETE GONCALVES	Análise do impacto dos gastos públicos sobre a pobreza na América Latina	Revista Economia & Região volume 8, nº. 1	B5	B3	B3	B3	-
2020	CARLOS RENATO THEÓPHILO	Reconhecimento de receitas de contratos com clientes: uma investigação nos escritórios de contabilidade de Montes Claros (MG) quanto aos desafios para implementar a NBC TG 47	Revista Brasileira de Contabilidade - RBC, v. 1, p. 21-33	C	-	C	B4	-
2020	CARLOS RENATO THEÓPHILO	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade): contributo dos eixos de formação específica na performance dos cursos de Administração entre IES públicas e privadas em Minas Gerais	PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO: REVISTA DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE, v. 7, p. 200-218	B5	-	-	B1	B1
2020	ERNANI MENDES BOTELHO	Validation of a food consumer frequency questionnaire for pregnant women in primary Health Care Units	Journal of Human Growth and Development (Impresso), v. 30, p. 75-83	-	-	-	B1	B1
2020	ERNANI MENDES BOTELHO	Prevalência de anemia ferropriva e consumo alimentar de ferro em gestantes do Vale do Jequitinhonha, Brasil	Temas em Saúde, v. 20, p. 216-230	-	-	-	-	-
2020	Geraldo Alemandro Leite Filho	Determinantes da Responsabilidade Fiscal e Social da Gestão Pública dos Municípios da Amans	REVISTA FSA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), v. 17, p. 1-15	-	B5	B3	B4	-

2020	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	A relevância das estratégias de ensino na visão dos discentes	CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 1, p. 1-24	-	B1	B4	B2	B2
2019	GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO	EL DESEMPEÑO DEPORTIVO Y LA EFICIENCIA EN LA GESTIÓN DETERMINAN EL DESEMPEÑO FINANCIERO DE LOS CLUBES DE FÚTBOL BRASILEÑO? UN ANÁLISIS CON DATOS EN PANEL	(0120-3592) CUADERNOS DE ADMINISTRACIÓN. SERIE DE ORGANIZACIONES - VOLUME 31 Nº 56	-	-	B1	-	-
2019	MARIA ELIZETE GONCALVES	DETERMINANTES DO DESEMPENHO ESCOLAR: UM ESTUDO PARA A REGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS, COM ÊNFASE NO ENSINO FUNDAMENTAL	(1808-3102) CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (UESB) Nº 27 JAN-JUN/2019	B3	B5	B5	B5	-
2019	REGINALDO MORAIS DE MACEDO	ESTUDO DAS DESPESAS PÚBLICAS DA FUNÇÃO EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG	(1808-6969) REVISTA MULTIDISCIPLINAR DAS FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS Nº 31. 2º SEMESTRE/2019	-	-	B4	B5	-
2019	GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO	RELAÇÃO ENTRE A EXECUÇÃO E ENTENDIMENTO DO PRINCÍPIO DA ENTIDADE E O CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	(1981-223X) FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO)	B5	B4	B4	B4	-
2019	REGINALDO MORAIS DE MACEDO	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO ORÇAMENTO E SUA EXECUÇÃO EM SAÚDE EM DIFERENTES GESTÕES DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS NO PERÍODO DE 2005 A 2016	(1982-2278) NUCLEUS VOLUME 16 Nº 2	-	-	B3	B2	B4
2019	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	ESTRUTURAÇÃO DOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS MINEIRAS	(1989-4155) CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO ABRIL DE 2019	B3	B3	-	B3	B1

2019	CARLOS RENATO THEOPHILO	TEORIA DA DEPENDÊNCIA: UM ESTUDO DA INTERLOCUÇÃO DOS PENSAMENTOS DE RUY MAURO MARINI COM A REALIDADE EMPÍRICA BRASILEIRA	(2179-6807) REVISTA DESENVOLVIMENTO SOCIAL VOLUME 25 Nº1	-	B4	-	B3	-
2019	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	IMPACTO DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO NA RENTABILIDADE DAS EMPRESAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL	(2237-7956) REVISTA DE ADMINISTRACAO IMED 9 Nº 1	-	B4	B4	B4	-
2019	LUIZ ANTONIO DE MATOS MACEDO	ANÁLISE DOS PADRÕES DISTRIBUTIVOS DA RIQUEZA NO BRASIL A PARTIR DE COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO - 2008 A 2016	(2318-6356) FORSCIENCE	-	-	B3	B4	-
2019	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	ANÁLISE DOS PADRÕES DISTRIBUTIVOS DA RIQUEZA NO BRASIL A PARTIR DE COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO - 2008 A 2016	(2318-6356) FORSCIENCE	-	-	B3	B4	-
2019	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	BALANCED SCORECARD: ESTUDO SOBRE SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA EMPRESA NOVO NORDISK NO BRASIL	(2318-6356) FORSCIENCE	-	-	B3	B4	-
2019	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	EFICIÊNCIA DO MICROCRÉDITO: UMA APLICAÇÃO DA DEA PARA OS ESTADOS BRASILEIROS	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	B5	-	B4	B4	-
2019	MARIA ELIZETE GONCALVES	EFICIÊNCIA DO MICROCRÉDITO: UMA APLICAÇÃO DA DEA PARA OS ESTADOS BRASILEIROS	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	B5	-	B4	B4	-
2019	GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO	RELAÇÃO ENTRE A TAXA EFETIVA DE IMPOSTO E OS INDICADORES DE RENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL PARA O PERÍODO DE 2007- 2018	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 6 Nº 2	B5	-	B4	B4	-

2019	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	RELAÇÃO ENTRE A TAXA EFETIVA DE IMPOSTO E OS INDICADORES DE RENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL PARA O PERÍODO DE 2007- 2018	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 6 Nº 2	B5	-	B4	B4	-
2019	MARIA ELIZETE GONCALVES	DESIGUALDADES NA INFRAESTRUTURA ESCOLAR E QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS MESORREGIÕES DE MINAS GERAIS	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 7 Nº 1	B5	-	B4	B4	-
2019	LUCIENE RODRIGUES	O QUE É O ECONÔMICO? A PERSPECTIVA PLURAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA E DA ECONOMIA FEMINISTA.	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 7 Nº 1	B5	-	B4	B4	-
2019	SARA GONÇALVES ANTUNES DE SOUZA	FINANCIAMENTO DA INOVAÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE A INFLUÊNCIA DOS INCENTIVOS FISCAIS NA ATIVIDADE INOVATIVA INDUSTRIAL	(2595-833X) ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO (SANTA MARIA) VOLUME 31 - 2019	B4	B5	-	-	-
2019	FELIPE FROES COUTO	A Hélice da Universidade no Desenvolvimento Local de Montes Claros/MG	COMPETÊNCIA - REVISTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO SENAC-RS, v. 12	B5	-	B3	B4	-
2019	FELIPE FROES COUTO	Participação na avaliação de políticas públicas: A pesquisa construtivista e a quarta geração de avaliação	GESTAO E PLANEJAMENTO v. 20	-	B1	B2	B3	B5
2019	FELIPE FROES COUTO	Organizações Outras: Diálogos Entre a Teoria da Prática e a Abordagem Decolonial de Dussel	REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA VOLUME 23	B2	B1	A2	B1	-
2018	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	ENFOQUES DO MICROCRÉDITO: UM ESTUDO SOBRE A EFICIÊNCIA DA OFERTA NO BRASIL, ATRAVÉS DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS - DEA	(0100-4956) REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE VOLUME 49 Nº 2	B2	B2	B	B2	B4

2018	MARIA ELIZETE GONCALVES	ENFOQUES DO MICROCRÉDITO: UM ESTUDO SOBRE A EFICIÊNCIA DA OFERTA NO BRASIL, ATRAVÉS DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS - DEA	(0100-4956) REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE VOLUME 49 Nº 2	B2	B2	B3	B2	B4
2018	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM NAÇÕES SUBDESENVOLVIDAS NA VISÃO DOS INSTITUCIONALISTAS, HUMANISTAS SOCIAIS E DOS CEPALINOS	(1696-8360) CONTRIBUCIONES A LA ECONOMÍA	-	-	B3	B4	-
2018	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM NAÇÕES SUBDESENVOLVIDAS NA VISÃO DOS INSTITUCIONALISTAS, HUMANISTAS SOCIAIS E DOS CEPALINOS	(1696-8360) CONTRIBUCIONES A LA ECONOMÍA	-	-	B3	B4	-
2018	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	IMPAIRMENT NO GOODWILL: EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DAS EMPRESAS DO “NOVO MERCADO”	(1989-4155) ATLANTE. CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO - SEPTIEMBRE 2018	B3	B3	-	B3	B1
2018	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	ANÁLISE DE UMA MAIOR AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL NA CONDUÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA DO BRASIL	(2176-7912) REVISTA NUPEM (ONLINE) - VOLUME 10 Nº 19	-	B3	-	B2	B2
2018	LUIZ PAULO FONTES DE REZENDE	ANÁLISE DE UMA MAIOR AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL NA CONDUÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA DO BRASIL	(2176-7912) REVISTA NUPEM (ONLINE) - VOLUME 10 Nº 19	-	B3	-	B2	B2
2018	TÂNIA MARTA MAIA FIALHO	ANÁLISE DE UMA MAIOR AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL NA CONDUÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA DO BRASIL	(2176-7912) REVISTA NUPEM (ONLINE) - VOLUME 10 Nº 19	-	B3	-	B2	B2
2018	RONEY VERSIANI SINDEAUX	AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES DO NÍVEL OPERACIONAL DO SUBSETOR ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG	(2316-5235) REVISTA DE ECONOMIA REGIONAL, URBANA E DO TRABALHO VOLUME 7 Nº 2	B5	-	-	-	-

2018	LUIZ ANTONIO DE MATOS MACEDO	CAPITAL, CAPITALISTA E RACIONALIDADE ECONÔMICA NA EMPRESA E EM SEUS CRIMES	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	B5	-	B4	B4	-
2018	SARA GONÇALVES ANTUNES DE SOUZA	INOVAÇÃO E ECONOMIA - DESEMPENHO INOVATIVO NO ÂMBITO REGIONAL	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 6 Nº 1	B5	-	B4	B4	-
2018	SARA GONÇALVES ANTUNES DE SOUZA	INOVAÇÃO EM MINAS GERAIS	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 6 Nº 1	B5	-	B4	B4	-
2018	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	A INFLUÊNCIA DO CAIXA E DOS ACCRUALS NA PREDIÇÃO DE CAIXA: UMA INVESTIGAÇÃO COM DADOS EM PAINEL DAS COMPANHIAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	(2525-8761) BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT V]OLUME 4 Nº 7	-	-	-	-	-
2018	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	COMÉRCIO EXTERIOR E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA	REVISTA DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 2 Nº 1	B5	-	-	-	-
2018	LUIZ PAULO FONTES DE REZENDE	COMÉRCIO EXTERIOR E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA	REVISTA DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 2 Nº 1	B5	-	-	-	-
2018	TÂNIA MARTA MAIA FIALHO	COMÉRCIO EXTERIOR E CRESCIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA	REVISTA DE DESENVOLVIMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 2 Nº 1	B5	-	-	-	-
2018	MARIA ELIZETE GONCALVES	PROBLEMAS SOCIAIS COMO ENTRAVES AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA	REVISTA DEBATE ECONÔMICO VOLUME 6 Nº 2	C	B5	B4	B5	-

2018	LUCIENE RODRIGUES	Gastos sociais com educação, saúde e Programa Bolsa Família: efeitos sobre a pobreza na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte ?MG entre os anos de 2008 a 2012	REVISTA SOCIAIS E HUMANAS VOLUME 31, Nº 1	B5	B4	B4	B3	B3
2018	LUCIENE RODRIGUES	POLÍTICAS PÚBLICAS, GÊNERO E AUTONOMIA ECONÔMICA: UMA ANÁLISE DE PROGRAMAS DO GOVERNO BRASILEIRO	SOCIEDADE EM DEBATE VOLUME 24	B5	B5	B3	B4	-
2017	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS E SUA INTERAÇÃO COM O SISTEMA FINANCEIRO	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS - VOLUME 12, Nº 137	C	C	B4	B3	B5
2017	TÂNIA MARTA MAIA FIALHO	CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS E SUA INTERAÇÃO COM O SISTEMA FINANCEIRO	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS - VOLUME 12, Nº 137	C	C	B4	B3	B5
2017	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	DESINDUSTRIALIZAÇÃO E REPRIMARIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1996-2013	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS VOLUME 12 - Nº 137	C	C	B4	B3	B5
2017	LUIZ PAULO FONTES DE REZENDE	DESINDUSTRIALIZAÇÃO E REPRIMARIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1996-2013	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS VOLUME 12 - Nº 137	C	C	B4	B3	B5
2017	TÂNIA MARTA MAIA FIALHO	DESINDUSTRIALIZAÇÃO E REPRIMARIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1996-2013	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS VOLUME 12 - Nº 137	C	C	B4	B3	B5
2017	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE REGIONAL DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA POBREZA RELATIVA NO BRASIL	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS VOLUME 12 - Nº 144	C	C	B4	B3	B5

2017	LUIZ PAULO FONTES DE REZENDE	PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE REGIONAL DA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DA POBREZA RELATIVA NO BRASIL	(1809-3957) REVISTA SODEBRAS VOLUME 12 - Nº 144	C	C	B4	B3	B5
2017	CARLOS RENATO THEOPHILO	EFICÁCIA E EFICIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO DOS MUNICÍPIOS DO GRUPO HOMOGÊNEO 2 DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	(2175-2753) META: AVALIAÇÃO VOLUME 9 - Nº 25	B3	-	B1	B3	A1
2017	CARLOS RENATO THEOPHILO	ANÁLISE DA BIBLIOGRAFIA EM PESQUISA OPERACIONAL DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO NOTAS 4 E 5 NO ENADE	(2179-684X) REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA VOLUME 8 Nº 1	B4	B3	B3	B4	-
2017	CARLOS RENATO THEOPHILO	ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO NAS ATENÇÕES SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA NOS MUNICÍPIOS MINEIROS DO GRUPO HOMOGÊNEO 2 DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (IDSUS), NO PERÍODO DE 2002 A 2010.	(2318-647X) ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLUME 5 Nº 1	B5	-	B4	B4	-
2017	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	AS RELAÇÕES DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DAS COMMODITIES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2001 A 2015	(2447-9705) REFLEXÕES ECONÔMICAS VOLUME 3 Nº 1	B5	-	B4	B4	-
2017	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DA INTERAÇÃO ESPACIAL ENTRE O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	(2525-6750) O ECO DA GRADUAÇÃO VOLUME 2 Nº 2	B5	-	B5	-	-

	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	BALANCED SCORECARD: ESTUDO SOBRE SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NA EMPRESA NOVO NORDISK NO BRASIL	(2318-6356) FORSCIENCE VOLUME 7 Nº 2	-	-	B3	B4	-
	GERALDO ALEMANDRO LEITE FIHO	RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO DE GESTÃO E AS VARIÁVEIS QUE INFLUENCIARAM A EFICIÊNCIA E A EFETIVIDADE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Revista Administração Pública e Gestão Social Volume 12 Nº 4	B3	B3	B1	B2	

9. Livros e Capítulos de Livro Publicados

O corpo docente do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial publicou os seguintes livros e capítulos de livro no período de 2017-2020

ANO	DOCENTE	TITULO DA OBRA	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO	TITULO DA CAPA	EDITORA	MEIO DE DIVULGAÇÃO
2020	LUIZ ANTONIO DE MATOS MACEDO	EXPLORAÇÃO CAPITALISTA E DESIGUALDADE DE RENDA	Obra Completa	EXPLORAÇÃO CAPITALISTA E DESIGUALDADE DE RENDA	Editora Unimontes	Obra Digital / Eletrônica
2020	ERNANI MENDES BOTELHO	APLICAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTEIO ABC EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA	Capítulo	Engenharia de Produção Tecnologia e Inovação no Setor Produtivo	Científica	Obra Digital / Eletrônica
2020	NILSON LUIZ CASTELUCIO BRITO	DETERMINAÇÃO DAS MEDIDAS DE DESEMPENHO DE UMA FILA M/M/1 ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM BAYESIANA	Capítulo	Incompletudes e Contradições para os Avanços da Pesquisa em Matemática	Atena Editora	Obra Digital / Eletrônica
2019	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	ESTUDO SOBRE OS FATORES SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AFETARAM A CRIMINALIDADE EM MINAS GERAIS EM 2010	Capítulo	Tópicos em Administração	Editora Poisson	Obra Digital / Eletrônica
2019	LUCIANA MARIA COSTA CORDEIRO	UMA INVESTIGAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO DE CLUSTERS DE DESENVOLVIMENTO NO NORTE DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2005, 2010 E 2015	Capítulo	As teorias econômicas e a economia aplicada 2	Atena Editora	Obra Digital / Eletrônica

2019	TANIA MARTA MAIA FIALHO	ESTUDO SOBRE OS FATORES SOCIOECONÔMICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AFETARAM A CRIMINALIDADE EM MINAS GERAIS EM 2010	Capítulo	Tópicos em Administração	Editora Poisson	Obra Digital / Eletrônica
2019	TANIA MARTA MAIA FIALHO	UMA INVESTIGAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO DE CLUSTERS DE DESENVOLVIMENTO NO NORTE DE MINAS GERAIS ENTRE OS ANOS DE 2005, 2010 E 2015	Capítulo	As teorias econômicas e a economia aplicada 2	Atena Editora	Obra Digital / Eletrônica
2019	WAGNER DE PAULO SANTIAGO	IMPAIRMENT NO GOODWILL: EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL DAS EMPRESAS DO ?NOVO MERCADO?	Capítulo	Tópicos em administração	Editora Poisson	Obra Digital / Eletrônica
2018	LUCIENE RODRIGUES	AS COTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL: ALGUMAS EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE SUCESSO, COM ÊNFASE PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	Capítulo	As cotas nas universidades públicas no Brasil: algumas evidências empíricas de sucesso, com ênfase para a Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes	Unimontes	Obra Digital / Eletrônica
2018	MARIA ELIZETE GONCALVES	AS COTAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL: ALGUMAS EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE SUCESSO, COM ÊNFASE PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	Capítulo	As cotas nas universidades públicas no Brasil: algumas evidências empíricas de sucesso, com ênfase para a Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes	Unimontes	Obra Digital / Eletrônica

2018	MARIA ELIZETE GONCALVES	INDICE DE PRIORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS PARA INVESTIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Obra Completa	Índice de Priorização dos Municípios Brasileiros para Investimentos na Atenção Primária à Saúde	Fundação João Pinheiro	Obra Digital / Eletrônica
2017	ERNANI MENDES BOTELHO	ANÁLISE FINANCEIRA RETROSPECTIVA	Capítulo	Análise financeira de Empresas	Manole	Obra Impressa
2017	FELIPE FROES COUTO	A SOLUÇÃO RESIDE MESMO EM NEGÓCIOS SOCIAIS?	Capítulo	Administração Contemporânea: A Questão Social e outras Abordagens	Edições Hipótese	Obra Digital / Eletrônica

10. Desenvolvimento de Aplicativos

O corpo docente do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial desenvolveu os seguintes aplicativos no período de 2017-2020

ANO	DOCENTE	TITULO DA OBRA	Finalidade
2020	REGINALDO MORAIS DE MACEDO	DBBIBLIO: IMPORTAÇÃO DE DADOS PARA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	Importar os dados e processá-los para geração de relatórios bibliométricos
2020	REGINALDO MORAIS DE MACEDO	DBHIPER: GASTOS PÚBLICOS E INDICADORES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA NAS ÁREAS SOCIAIS.	Gerenciar e exportar dados e indicadores de eficácia e eficiência nas áreas sociais

2020	GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO	Planeja IR	Planeja IR é um aplicativo para Android que permite simular o Imposto de Renda a partir da projeção anual das receitas, despesas, investimentos em PGBL e doações de incentivo.
2018	ERNANI MENDES BOTELHO	ESTOCONOMIA - ANÁLISE DE ESTOQUES EM EXCESSO E INATIVOS	Gestão de Estoque em Excesso e Inativo

PROGRAMA DE MESTRADO EM CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS - PPGCIS

São Paulo (SP), 09 de março de 2021

Ofício n. 01/2021

Ao Prof. Dr. Márcio Moraes Valença
M.D. Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em
Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Prezado Senhor,

Permito-me dirigir a V.Sa. para me manifestar acerca do pedido de filiação à Associação de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), da qual Vossa Senhoria é presidente, do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDEE), do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), em nível de Mestrado Acadêmico.

A leitura do material enviado apresenta credenciais que o habilitam a pertencer a comunidade acadêmica formada pelos programas da área de Planejamento Urbano e Regional da CAPES. O PPGDEE da UNIMONTES possui uma Área de Concentração (Administração e Ciências Contábeis) e duas Linhas de Pesquisa (Desenvolvimento Econômico e Estratégia e Finanças Empresariais). E, foi aprovado pela CAPES em 14 de março de 2016, com conceito 3, por meio da Homologação da 160ª Reunião do CTC-ES, Parecer CNE/CES 102/2016.

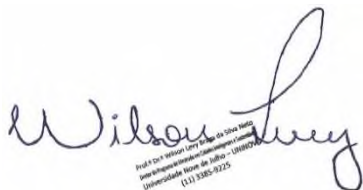
O corpo docente do programa é composto por 15 docentes: 13 docentes permanentes, com dedicação integral ao PPGDEE, e 02 docentes colaboradores. Quanto aos discentes, informa-se que atualmente estão matriculados no programa 31 alunos.

Quanto a sua importância na região esclarece que possui inserção regional a partir de sua localização no campus de Montes Claros. Situada no norte do estado de Minas Gerais, Montes Claros encontra-se numa das regiões com menor IDH da região Sudeste do Brasil. O fomento às atividades de pesquisa e pós-graduação, nesse sentido, importará em relevante contribuição à redução das desigualdades regionais e sociais, em conformidade com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

No que se refere a sua produção em pesquisa, o exame das linhas de pesquisa, bem como de sua produção registrada nas plataformas de avaliação, demonstra sua aderência aos propósitos desta ANPUR, na medida que articula escalas diversas de entendimento dos problemas urbanos e regionais.

Diante do que somos favoráveis ao pleito de filiação a ANPUR.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e consideração.



Prof. Dr. Wilson Levy Braga da Silva Neto
Instituição: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em
Planejamento Urbano e Regional - ANPUR
Universidade Nove de Julho - UNINOVE
(11) 3382-9225

PROF. DR. WILSON LEVY BRAGA DA SILVA NETO
Diretor do Programa de Pós-graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis
Universidade Nove de Julho - UNINOVE



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

UTFPR - CAMPUS PATO BRANCO

DIRETORIA GERAL - CÂMPUS PATO BRANCO

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - CÂMPUS PATO BRANCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

(PPGDR) - CAMPUS PATO BRANCO

Via do Conhecimento, Km 1 - CEP 85503-390 - Pato Branco - PR - Brasil

Telefone: (46) 3220-2511 - www.utfpr.edu.br



Ofício nº 17/2021 - PPGDR-PB

Pato Branco, 22 de abril de 2021;
111º da Criação, 15º da Transformação.

A(o)

Ao Prof. Dr. Márcio Moraes Valença

M.D. Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR)

Assunto: **CARTA DE RECOMENDAÇÃO**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23064.018174/2021-12.

Prezado(a) Senhor(a),

Ao saudá-lo, encaminhamos-lhe este parecer a respeito de pedido de filiação à Associação de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), sob a Vossa presidência, do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial (PPGDDEE), do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

A leitura do material enviado apresenta credenciais que o habilitam a integrar-se à comunidade acadêmica composta pelos programas da Área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) da CAPES.

O PPGDDEE foi aprovado pela CAPES em 14 de março de 2016, com conceito 3, com Homologação na 160ª Reunião do CTC-ES, Parecer CNE/CES 102/2016. O Programa possui uma Área de Concentração - Administração e Ciências Contábeis e duas Linhas de Pesquisa: Desenvolvimento Econômico e Estratégia e Finanças Empresariais.

Informa-se que o corpo docente do referido Programa compõe-se de 15 docentes, sendo 13 permanentes, com dedicação integral, e 02 docentes colaboradores. No que tange aos discentes, consta que, na atualidade, há 31 alunos matriculados no Programa. Quanto à sua importância na região esclarece que possui inserção regional a partir de sua localização no câmpus de Montes Claros.

Montes Claros, localiza-se no norte do estado de Minas Gerais, uma das regiões com menor IDH da região Sudeste do país. Em vista disso, a inserção deste Programa, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuirá para a mitigação das desigualdades regionais, em atendimento às políticas nacionais da Pós-Graduação brasileira.

Ainda, na instituição, a implantação do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial constituiu-se em uma das prioridades institucional na medida em que, ao atender uma demanda latente existente de egressos dos cursos de graduação

e/ou profissionais já inseridos no mercado, promove a formação de competências regionais em sua área de concentração, contribuindo para a disseminação do conhecimento técnico e científico nas empresas e instituições públicas e privadas, quer sejam locais, regionais ou nacional.

Ademais, a produção em pesquisa, nas Linhas, registrada na Plataforma Sucupira, revela sua vinculação aos objetivos da Área PLURD.

Diante do que somos favoráveis ao pleito de filiação a ANPUR.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Maria de Lourdes Bernartt

Coordenadora do PPGDR



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **MARIA DE LOURDES BERNARTT, COORDENADOR(A) DE CURSO/PROGRAMA**, em (at) 23/04/2021, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site (The authenticity of this document can be checked on the website) https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador (informing the verification code) **1996737** e o código CRC (and the CRC code) **BAEC61C0**.

Florianópolis, 29 de abril de 2021

Ao Prof. Dr. Márcio Moraes Valença

M.D. Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR).

Assunto: Candidatura do PPGDEE/UNIMONTES a filiação na ANPUR.

Prezado Senhor,

Vimos apresentar o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Econômico e Estratégia empresarial (PPGDEE), do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), em nível de Mestrado Acadêmico.

O PPGDEE/UNIMONTES possui como área de concentração a “Administração e Ciências Contábeis”, e está centrado em duas Linhas de Pesquisa: 1. Desenvolvimento Econômico; e 2. Estratégia e Finanças Empresariais. O programa foi aprovado pela CAPES em 14 de março de 2016, com conceito 3 (Homologação da 160ª Reunião do CTC-ES, Parecer CNE/CES 102/2016).

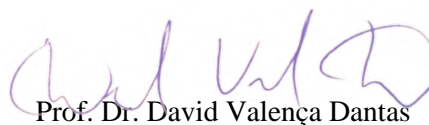
O corpo docente do programa é composto por 15 docentes, sendo 13 permanentes com dedicação integral ao PPGDEE, e 02 docentes colaboradores. Quanto aos discentes, atualmente estão matriculados 31 acadêmicos no programa.

O programa apresenta uma importante inserção regional a partir de sua localização no campus de Monte Carlos, no norte do estado de Minas Gerais, uma das regiões com o menor IDH da região Sudeste do Brasil. O fomento de atividades de pesquisa e formação de profissionais no nível de pós-graduação, contribui de maneira significativa na redução das desigualdades regionais e sociais, o que está em conformidade com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

A leitura do material enviado pelo PPGDEE demonstra que o programa apresenta credenciais que o habilitam a pertencer a comunidade acadêmica dos programas de Pós-Graduação da área de Planejamento Urbano e Regional da CAPES. No que se refere a sua produção em pesquisa, tanto as linhas de pesquisa, quanto a produção registrada nas plataformas de avaliação, demonstram íntima relação aos propósitos da ANPUR.

Diante do exposto, o Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN/UDESC), vem por meio desta apoiar a candidatura do PPGDEE de associação a ANPUR.

Atenciosamente,



Prof. Dr. David Valença Dantas

Prof. Dr. David Valença Dantas
Professor Adjunto - Mat. 971.558-4-01
Dept. de Eng. de Pesca
e Ciências Biológicas
UDESC - Campus Laguna

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (PPGPLAN/UDESC).